



ATA

SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DA ATUAL LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, ESTADO DO PARÁ, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2018, ÀS 9:00HS.

Aos vinte e dois (22) dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (2018), no prédio da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 415, Bairro Centro, precisamente às 9h00min (nove horas), reuniu-se, em caráter ordinário, a Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência de seu Presidente, o Exmo. Sr. Vereador *Moisés Moreira da Costa Filho*, ladeado pelo Exmo. Sr. *Elcimar Barbosa Lima* convocado para assumir a vice-presidência, secretariados pela Exma. Sra. Vereadora convocada para assumir a 1ª Secretária, *Roselene Fachineto de Nadal*. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que fizesse a constatação do quórum através do livro de frequência. A 1ª Secretária constatou as presenças em Plenário dos seguintes Vereadores: *Moisés Moreira da Costa Filho, Enos Abreu Perdigão, Nizael de Carvalho Lobato, Washington Jorge Rodrigues Barbosa, Adonis Ferrer Monteiro Pires, Elcimar Barbosa Lima, Walber da Paixão Valente da Silva, Francisco Ângelo de Oliveira Júnior, Heronaldo Machado Coelho, Ciro Alves Ferreira, Josildo Ribeiro Brasil, Gerson Pereira da Costa e Roselene Fachineto de Nadal*. Foi verificada a ausência dos vereadores, *Jucymar Ferreira Situba e Emerson Moura Lobato*. Constatado o quórum legal de treze (13) Vereadores. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que o vereador *Elcimar Barbosa Lima* fizesse a oração, com todos de pé. Após a fervorosa oração, o Sr. Presidente invocou às bênçãos de Deus e declarou aberta a presente Sessão Ordinária e, como não houve a distribuição antecipada de cópias da **ATA** para os vereadores, o Sr. Presidente solicitou a 1ª secretária procedesse a leitura da **ATA da Sessão do dia 14 de dezembro de 2017**. Após a leitura das primeiras quatorze páginas da ATA, o Sr. Presidente por não haver tempo suficiente para se tratar de assuntos importantes no expediente, interrompeu a leitura e



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
ESTADO DO PARÁ

2

transferiu para a sessão posterior o restante da leitura e votação. Ato contínuo. Em seguida o Sr. Presidente fez algumas justificativas sobre cobranças que tem recebido de alguns vereadores da Casa, sobre os projetos de Leis que foram aprovados até o dia 22 de dezembro de 2017, que até o presente momento não foram sancionados: *O que se observa é um problema pessoal com o autor ou autores do projeto. Foi encaminhado para a Prefeitura dia 14 de dezembro uma parte deles, e a outra parte no dia 22 de dezembro. Encaminhamos ofício para a prefeitura na tentativa de ser informado sobre a não sanção de dois projetos de fundamental importância para os servidores concursados e para o povo de Portel. Nós temos o projeto de Lei 003, que foi encaminhado e protocolado no dia 14 de dezembro no gabinete da prefeitura. Projeto este discutido e aprovado em dois turnos, que traz benefícios para a população de Portel. O projeto por ser matéria de autoria do Vereador Walber da Paixão, deixa de ser sancionado, e já perderam todos os prazos, e sequer justificaram os motivos. Este projeto trata do corte de fornecimento de energia e água, e de acordo com informações dadas ao diretor desta Casa, "ele" não vai sancionar porque é de autoria do vereador Walber. O PL sancionado beneficiará toda população portelense que utiliza a compra de energia, e não vejo nenhum tipo de agressão às empresas. Mas já foi dito pelo secretário que este projeto não vai virar lei. Ao município compete legislar sobre os interesses da população, e complementar, na medida que couber, algumas alterações a Constituição Federal. Eu quero pedir ao secretário, que ele é comerciante e tem dinheiro para pagar sua energia até antecipado, que olhe com carinho para esta situação. O município de Portel através da Câmara Municipal tem poder sim, e o prefeito também tem poder. O secretário dizer que uma empresa como a CELPA não pode ser invadida por lei municipal, isso não é papel de quem quer ajudar o município de Portel, isso é querer atropelar e tirar de cada cidadão que tem seu fornecimento de energia cortado de forma arbitrária. Outra situação é a proposta de emenda à Lei 701. O que interessava politicamente para ele foi sancionado, mais uma agressão ao poder legislativo. A Câmara aprovou a proposta de emenda à Lei 701 que altera os artigos 14 e 15 que definem as alíquotas de contribuição para o IMPP. Fizemos o que tinha que ser feito. Esta lei é de 2005 e foi aprovada como veio do Executivo, por irresponsabilidade de quem fazia parte da Comissão de Justiça, pois quando receberam poderiam ter feito o tabelamento. Fizemos aqui o tabelamento baseado o regime geral de previdência, estabelecendo um desconto de apenas 8% para quem ganha um salário mínimo. Infelizmente estamos falando para poucas pessoas na galeria, pois o povo*



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
ESTADO DO PARÁ

3

*ainda não entendeu que aqui é a Casa deles. Portanto, nobres vereadores, esta é uma causa justa e o secretário não pode engessar este poder, ele tem é que ajudar o prefeito a fazer uma gestão de qualidade. Ainda vamos aguardar, caso contrário faremos a sanção pela Mesa Diretora. Em seguida o Sr. Presidente solicitou à 2ª Secretária que procedesse a inscrição dos vereadores interessados em se manifestar no expediente e, pela ordem de inscrição, franqueou a palavra ao **vereador Walber da Paixão Valente da Silva**. Disse o vereador: Excelência Sr. Presidente, excelência Sra. vereadora, nobres colegas da galeria, nossas cordialidades. Confesso que não tinha preparado meu espírito hoje para ouvir o que o senhor trouxe à tona trazida pelo secretário de Gestão deste município. Confesso que eu não sabia que despertava ódio nesse cidadão ao ponto dele não sancionar uma Lei tão importante para o município de Portel, aprovada por unanimidade dos votos do vereadores, porque a lei é de minha iniciativa, um vereador que ele não gosta. Confesso que hoje passo a temer até pela minha integridade física, pois isso já é uma doença. Isso para mim é um distúrbio que instiga o mais perverso instinto dos animais irracionais. Isso agora me preocupa, pois sou um cidadão que ando despreocupado na rua do meu município, até porque eu tenho minhas divergências, mas não trago ódio no meu coração. Eu posso discordar do que muitos fazem, mas uma coisa eu tenho copiado e tenho dado o direito dos outros falar, mas o secretário de Gestão manda um recado pelo diretor desta Casa dizendo que não vai sancionar porque é um projeto de autoria deste vereador, que, apesar de ser de minha autoria, após aprovada ela passou a ser de autoria do legislativo. O servidor público não é dono da prefeitura, ele está lá para fazer o que foi estabelecido. Fica aqui o meu despeito e minha preocupação. O nosso projeto saiu pela necessidade e ver a CELPA abusando de seus consumidores. O vereador Ângelo já entrou com uma ação no MP contra a CELPA por abuso. A ANEEL já regulamentou os serviços de fornecimento de energia, gás e outros. Não existe nada de inconstitucional ou desabone o cidadão portelense, muito pelo contrário. Tanto esta lei quanto a que versa sobre a alíquota de contribuição para o IMPP, só vai contribuir com a população portelense. E o nobre secretário manda um recado para este Poder desta forma. É triste ver um governo ter uma figura como está na secretaria que julgo eu ser a mais importante. Aqui que se pregava nos palanques está sendo esquecido, mas eu vou lembrar o primeiro item da carta dos 20 motivos: O Pagamento em dia. Nós temos uma folha de pagamento atrasada, e com servidores coagidos a não falar nada senão perde o contrato. Nós temos todos os tipos de atrocidades contra o povo de Portel e este parlamento não pode ficar omissos. Também quero dizer*



aos nobres colegas, que foi baixado o Decreto 244 que dispõe sobre a criação da Comissão Permanente de Licitação e designação de seus membros. Este decreto fere de morte a Lei 8.666, a lei de licitações, que em seu parágrafo 3º do art. 58, fala que a validade da CPL é de apenas 01 ano, mas o decreto diz que a comissão terá validade no biênio 2018/2019. Outro agravante está no artigo 3º da Lei 8.666 que contradiz este decreto. Os servidores que comporão esta comissão precisam ser efetivos do quadro de servidores públicos. Nós não podemos permitir que essas aberrações jurídicas e de gestão. Esse senhor que é secretário de Gestão e Planejamento, que confesso até não ter nada pessoal contra, lamento ter ouvido o recado que ele mandou. Isso é da época que parceiros foram assassinados a mando de quem comandava o município de Portel. É lamentável a gente lutar tanto para mudar a forma de se fazer política neste município, e agora estamos voltando à época da chibata. Eu, durante a história de vida política e pública, eu pensei que tudo tinha passado, mas eu não fujo da luta. Se é para combater elementos como este dentro do município e tocar ele de volta para onde ele veio, este vereador vai estar junto na trincheira com vossa excelência, presidente. Ele não vai afrontar este parlamento, e agora vamos passar a ver quem é amigo do povo e quem está defendendo o povo. Onde estão os vereadores da base do governo e o prefeito que atura e se submete a uma pessoa como esta que trata um governo como se fosse seu para perseguir quem não for do agrado dele. Onde está o nosso prefeito? Não dá para não externar minha indignação. Como disse no início da minha fala eu vim preparado para tratar de outros assuntos, mas ouvindo sua fala eu não poderia deixar de estar ladeado com a sua fala, não só porque você é presidente desta Casa, ou porque eu fui autor da lei, mas porque este parlamento com o povo. Em relação ao incidente que aconteceu de terem se utilizado do prestígio desta Casa, em um escândalo que nos desapreciou, quando nos colocou para mobilizar para a vinda do PROPAZ a este município. Até eu fiquei tão empenhado em ajudar, pois sei que povo precisa dos serviços, falando da importância do evento e que eu não me importaria se fosse no Rafael Gonzaga ou dentro da Prefeitura. O que me deixou indignado foi o desrespeito que esta entidade tratou este poder, porque quando foi para mobilizar eles viviam ligando para vossa excelência. Eles poderiam ter tido o respeito de dizer que a Câmara começou a conversa e outros vieram e ficaram com o bonde. Mas graças a Deus o povo foi atendido e esta Casa teve um papel fundamental nisso, pois o governo estava inerte como se ninguém tivesse precisando do serviço. Se não fosse você, vereador Gerson, ter ido junto ao ITERPA levar os representantes das comunidades, o STTR,



na luta pela regularidade fundiária, talvez amanhã o governador não tivesse em Portel entregando os títulos que vai entregar. Já se passaram mais de ano dessa gestão que ai está, e muito pouco este município tem sido agraciado por esta gestão. Na área da Saúde é lamentável o que está acontecendo, e eu queria que os vereadores que defendem muito a secretária de Saúde estivessem aqui. Senhores vereadores, a Secretaria de Saúde não tem remédio para controlar a pressão de nossos idosos, remédio que faz parte de um programa que assiste a esta faixa etária. Remédios para epilepsia e hanseníase também não tem. Mas, no entanto alugaram um prédio por R\$ 3 mil reais para poder funcionar a Secretaria Municipal de Saúde. Isso sim é dar um tapa na cara do povo, é ignorar o povo que está sofrendo por falta de assistência. Vereadores que defendem o governo neste parlamento, não vão ser covardes com o povo e subir aqui na tribuna e contar mentira. Hoje, o secretário de Educação ainda não pagou o mês de novembro do pessoal da agricultura familiar que vendeu para a SEMED, mas já recebeu a cota do PAA e PNAE de fevereiro e março, e ainda não fez a chamada pública para que o trabalhador se organize e escoar sua produção. Não vamos inventar história aqui pessoal, está é a realidade. **Discurso aparteado pela vereadora Rose de Nadal:** Só para informação, ontem resolvemos a situação que estava pendente com as agricultoras do PNAE. Tivemos uma reunião e foi tudo resolvido. **Segue o discurso do vereador Walber da Paixão:** Deixa eu dizer uma coisa para você, vereadora: Não se deixe passar por boba, pois sei que a senhora não é. Não se deixe enganar e trazer informação mentirosa para este plenário passada por outras pessoas, pois eles estão lhe enganando, porque a reunião com o secretário será segunda-feira e ele não tem e nenhum calendário firmado para o pagamento. Esta é a verdade e não adianta vir inventar história porque eu não tolero mais história. E quando se quer fazer não precisa reunir, ele sabe que deve. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra ao **vereador Francisco Ângelo de Oliveira Junior.** **Disse o vereador:** Sr. Presidente, senhora e senhores vereadores, meu cordial bom dia a todos. 22 de março é uma data especial para o município de Portel. Neste dia estávamos entregando o novo prédio da Câmara, presidente, vereador Enos e ex-vereador Preto, são testemunhas que entregamos este prédio faz cinco anos, data especifica para relembrarmos do que de bom passou por aqui. Hoje, também é um marco, pois é o 50º ano da morte do estudante Edson Luiz, que morreu lutando pela liberdade de expressão. Quero lembrar porque estamos neste momento na revitalização dos Grêmios Estudantis nas escolas estaduais. Gostaria de me reportar e me solidarizar ao nobre presidente, que o que acontece na terça-feira nesta



Casa, um desrespeito com vossa excelência por parte do governo, pelo empenho que o senhor teve para trazer os serviços de retirada de documentos aqui para o prédio. Ouvi o lobisomem (prefeito) falando na televisão pirata que aqui era um espaço pequeno para o atendimento, mas aqui tem espaço suficiente. Amanhã teremos aqui a presença do governador do Estado. Em 2014 eu estava como presidente desta Casa e levamos e fomos para o prédio antigo da Assembleia de Deus para que ele pudesse conversar com o povo e contasse mais uma mentira para a nossa população. Disse que resolveria o problema maior de Portel que é o problema da COSANPA e até hoje apenas 280 usuários tem no município de Portel. Prometeu em 2010 e 2014 a reforma da Escola Nicais Ribeiro, e quem sabe a amanhã comece a cumprir o que prometeu. A escola caindo aos pedaços e falo com propriedade porque dou aula na escola. Vamos esperar que ele venha trazendo algo de bom para a nossa população. É uma prática do PSDB mentir descaradamente para a população. Queria me reportar e me solidarizar ao vereador Paixão por sua fala em relação à Saúde Pública, pois alguns idosos também me procuraram para informar a falta de medicamentos. Eu tentei falar com gente do governo para dizer que íamos fazer este pronunciamento na tribuna para que se resolva o problema. Sobre a situação da merenda escolar a história do caloteiro continua. Não pagaram os barqueiros e agora os trabalhadores do campo que tem seu trabalho, vende seu produto para a SEMED e é difícil receber seu dinheiro. Para acabar de inteirar, lá no km 47 a Escola Amós Leite Brasil com 14 alunos até hoje não foi reaberta. O diretor da escola até hoje não foi dar uma satisfação lá. Queria dizer que mandei que eles procurassem o Conselho Tutelar e com a cópia da ocorrência nós pudéssemos ir ao MP, pois já estamos em 22 de março e as aulas começaram dia 14 de fevereiro, mais de um mês sem aula.

Discurso aparteado pelo vereador Nizael Carvalho: *O problema lá do 47 eu já tinha conhecimento dele, e pelo menos o secretário me garantiu que já ia ser enviado um professor para lá e daqui a uma semana eu vou verificar se foi ou ficou só na palavra mesmo.* **Discurso aparteado pelo vereador**

Adônis Pires: *Nós fomos também procurados pelos moradores de lá e os alunos não podem ficar prejudicados pela falta de professor. Eu falei a mesma coisa a eles, que se não tiver solução teremos que procurar o MP para garantir o direito da criança e do adolescente.* **Segue o discurso do**

vereador Ângelo Junior: *Senhor presidente encerramos nossa fala dizendo que montar trincheira é justamente nos prevenir neste momento de efervescência política que a partir do mês de abril acontecerá neste Estado. Ficar na trincheira é ver a covardia do governo municipal, onde um cidadão*



faz o que quer na secretaria mais importante que é o planejamento das ações de governo. Sinta-se magoado quem quiser, mas eu não tiro minhas palavras enquanto o prefeito não ir para prefeitura em horário normal. Em cada canto que eu vou, em cada sala de aula que entro, o prefeito lobisomem está sendo lembrado para que ele tome vergonha na cara e vá atender as pessoas e dizer o sim ou não como ele dizia aqui. É melhor do que ficar se escondendo do povo que lhe elegeu. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra **ao vereador Adôn timer Ferrer Monteiro Pires.**

Disse o vereador: Meu muito bom dia a todos os nobres colegas vereadores. Saudar a população presente e dizer que realmente o governador Simão Jatene vai estar aqui amanhã, e por um lado dizer que em alguns lugares do estado ele se empenhou e fez um bom trabalho, mas infelizmente para nossa região esquecida e abandonada, e precisamos nos unir e levar a mensagem para ele, e os quinze vereadores ir pressioná-lo para que viabilize a tão sonhada estrada do município de Portel, que ainda dá para se tomar um rumo e fomentar a agricultura e os empregos, e direcionar o município para outro rumo. Ainda dá tempo para o governador sair deixando este legado para Portel. Dizer também que o deputado federal Arnaldo Jordy nos ligou na última terça-feira à tarde anunciando que disponibilizou mais R\$ 154 mil reais para o Hospital de Portel para que possa comprar equipamentos hospitalares. Eu estive na secretaria acompanhando para ver a documentação para captar este recurso. Nós vamos cobrar do Dr. Vitor que estará aqui amanhã e vou tentar levar ele ao hospital para que ele veja a realidade daquele hospital. Mais uma vez o estado está omisso com o município. Vamos protocolar mais uma vez um pedido de reforma do hospital e temos que estar lá unidos cobrando. Desde já dizer para o ex-vereador Preto da Marina que é bom lhe ver nesta Casa de novo, e já vou lhe entregar uma Nota da Secretaria de Saúde informando os motivos do atraso do pagamento dos ACSs. **Discurso aparteado pelo vereador Walber da Paixão.**

Eu até sugiro que o senhor leia parte desta Nota para que todos aqui fiquem cientes e não se cometa nenhuma injustiça. Se for uma nota muito longa leia só o que a parte do motivo. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra **ao vereador Heronaldo Machado Coelho.**

Disse o vereador: Sr. Presidente, senhora e senhores vereadores, nossos colegas que estão ocupando a galeria, um bom dia especial a todos vocês. Algumas situações já foram levantadas aqui nesta tribuna e nós ficamos nos perguntando se às vezes a gente põe o boi na frente da carroça, e isso que está acontecendo em algumas situações. Eu queria dizer à vossa excelência presidente Moisés Moreira, com todo respeito, fiquei surpreso com sua



*indignação, mas se for para o senhor assumir a prefeitura só para esquentar a cadeira sem poder ajudar sequer um cidadão portelense com uma passagem, não sei porque o senhor se presta a isso. É um desrespeito com vossa excelência, e vindo de quem vem, não é de se estranhar, pois já conhecemos a personalidade daquela pessoa. Nós aqui conhecemos o senhor Manoel Maranhense e sabemos da boa conduta dele, mas ele se deixa levar por algumas pessoas que só estão atrapalhando seu governo. Se quer dar ouvidos às pessoas, que dê a pessoas sérias e que querem o melhor para o município. Nós temos que melhorar a convivência entre o poder legislativo e executivo, pois do jeito que está fica difícil, e as coisas só tendem a piorar. Eu sei que têm pessoas boas dentro do governo e eu gostaria de parabenizar o pessoal da SETRAS, pois fui muito bem atendido lá. E é assim que tem que acontecer, pois somos funcionários públicos, somos empregados do povo. Com relação à vinda do governador, alguns amigos já se posicionaram e realmente, se querem ir lá dar boas-vindas ao governador é o momento, eu não vou. Espero que após venham aqui na tribuna da Câmara, e aqui possamos ter uma conversa para externarmos nossas angústias e para que possamos cobrar algumas coisas que estão faltando em nosso município. Vamos reivindicar a reforma do nosso Estádio para que ele possa ter condições para a prática do futebol, bem como a revitalização do Ginásio Edson Guedes, pois precisamos de um ginásio decente. Outra situação é esta do PROPAZ, que é sinônimo de pilantragem e o que fizeram com o presidente não se faz, e se tiver alguém aqui amanhã da instituição vai ouvir nossas mágoas, pois foram pilantras. Com relação ao ensino médio a zona rural, é uma luta nossa, e com a ajuda da professora Socorro Andrade e do querido Pedro Barbosa, estamos na esperança que sejam abertas pelo menos quatro turmas e que sejam contratados professores para ministrar aulas. Estamos na esperança que até o dia 10 ou 20 de abril tenhamos este projeto dado prosseguimento, pois já estou sabendo que já tem gente sendo o pai da criança. Espero que o dia de amanhã que é um marco muito importante para famílias da zona rural. **Discurso aparteado pelo vereador Walber da Paixão.** Vereador, a sua atuação como parlamentar tem sido muito felicitada, e é indiscutível sua atuação e de demais colegas diante das necessidades que afetam nosso povo. O dia em que algum colega de parlamento esteve no Ajará, que é uma comunidade aqui próxima, e lá ele se colocou como sendo responsável pela ida do ensino médio. Tem uns que trabalham de verdade e tem outros que querem pegar carona no serviço dos outros. Vossa excelência está de parabéns e espero de fato que este trabalho seja contemplado, e lamento por colegas estarem usurpando um trabalho que não é seu, quando*



deveria estar exaltando o trabalho do colega. Segue o discurso do vereador Heron Machado: Espero que amanhã sejam lembradas as pessoas que tanto lutaram para que as famílias estejam recebendo aqueles títulos de terra, e muitas pessoas estão lutando por esta causa, e que nunca se acovardaram e sempre estiveram ao lado do povo. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra ao vereador Gerson Pereira da Costa. Disse o vereador: Sr. Presidente, senhores parlamentares, meu cordial bom dia. Quero iniciar minhas palavras dizendo que hoje é o Dia Internacional da Água, e todas as vezes que chega este dia vem àquela reflexão principalmente relacionada à preservação do meio ambiente e por estarmos na Amazônia que detém quase um terço da água potável do mundo, mas me vem também na memória a situação que hoje o município de Portel vive em relação ao acesso à água de qualidade. Quando se fala em escassez de água, é uma disparidade pensar que com toda esta quantidade de água que temos, é difícil acreditar esta escassez. O povo do campo muito prejudicado com isso, pois não tem um sistema ou microssistema de água que possa suprir suas necessidades. Estamos em um período chuvoso e sabemos que agora começa aparecer as doenças que se alastram pelos interiores, pois tem muitos que utilizam água do rio para seu consumo diário e este é um problema que vem se agravando a cada dia. É louvável o trabalho de alguns parlamentares que já trouxeram este tema para esta tribuna. A gente percebe que aqui mesmo dentro de Portel a dificuldade ao acesso à água é muito grande. Quem não tem condições de furar um poço e manter o consumo de energia de uma bomba, sofre pela água em muitos lugares aqui dentro da cidade. O sistema de água da Cidade Nova, até que faz um tempo que não ouvimos falar na quebra daquela bomba, mas quando quebra é um caos. Na Portelinha, que está se tornando o maior bairro do município, eu acredito que lá o povo ainda esteja sonhando com água potável. Neste dia vem a reflexão de que nós como parlamentares podemos fazer para contribuir para que haja melhoria neste abastecimento. Vereadores, não quero "roubar" a iniciativa de ninguém, mas como parlamentares temos que dar apoio às iniciativas um do outro, pois cada um somando vai contribuindo para resolver as demandas. Por iniciativa vou à FUNASA solicitar para o município de Portel os microssistemas de abastecimento de água, inclusive para a zona urbana. No início do ano uma equipe da SETRAS fez um cadastramento aqui em Portel via projeto da FUNASA e até hoje está engatado. Queria aqui também dizer ao nosso amigo vereador Adôniz, que vossa excelência puxou a conversa sobre a estrada e é louvável sua iniciativa de reunir com o governador para solicitar a tão sonhada



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
ESTADO DO PARÁ

10

*estrada que dá acesso à transcarnetá. Vereador, esta é uma luta que não devemos largar de mão, independente de quem vai ficar no governo tem que procurar se unir para fazer este enfrentamento. A vinda do governador é para fazer a titularização das glebas que se regularizaram, e virarão PEEAEX. O título nada mais é que uma compensação do Governo do Estado por reconhecer que o povo ribeirinho de Portel foi durante anos desrespeitados no direito à propriedade da terra, e após árdua luta de quem está à frente das associações, hoje estão se transformando em um projeto estadual de assentamento, e a partir deste momento ninguém vai lá fazer uso da terra como se elas não tivessem dono. Eu queria aqui lamentar a ausência da nossa amiga Renilce Nicodemos nesse evento tão grandioso aqui amanhã, por tudo que ela tem feito e por ser secretária de Estado e por ela estar ajudando regularmente este município de diversas formas. Finalizar minhas palavras aqui dizendo aos meus amigos vereadores, que reconhecendo a importância do delegado Paulo Junqueira para o município de Portel, em relação ao que ele tem feito no combate à criminalidade. Sabemos que a situação não está boa, mas ficamos imaginando o que seria deste município se não fosse a presença deste cidadão aqui num momento como este. Para vocês terem uma ideia, o que foi apreendido de drogas no município em 2017, é equivalente a todos os outros municípios do Marajó das florestas. Um terço dos encarcerados o presídio de Breves é de Portel. Isso não é motivo de orgulho, mas aponta estatisticamente o trabalho realizado pela equipe do delegado Paulo Junqueira. Parabenizá-lo por tudo que ele vem fazendo e vem contribuindo com esta cidade há mais de dois anos. Não havendo **ORDEM DO DIA**, o Sr. Presidente abriu inscrição para as **Considerações Finais**, para que os vereadores pudessem falar sobre os temas tratados na Sessão, e não havendo manifestações por parte dos Senhores Vereadores presentes, o Senhor Presidente em exercício convocou os Senhores Vereadores para a Sessão a ser realizada no dia **29.03.2018**, precisamente às **09h00min** (nove horas), no Plenário das Sessões Legislativas "Benedito Maranhão de Carvalho", da Câmara Municipal de Portel. E como nada mais houve para ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando à 1ª Secretária a lavratura da presente Ata, a qual depois de lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores, em Sessão posterior.*



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
ESTADO DO PARÁ

11

PLENÁRIO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS "BENEDITO MARANHÃO DE CARVALHO", DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 22 DE MARÇO DE 2018.

Emerson Mauer Lobo

Jucymar Ferreira Siqueira

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Roselene F. de Nóbil

[Signature]

[Signature]

Adair F. de Nóbil

Francisco Inácio de Oliveira

Nizael de C. Lobato

Edson Pereira de Costa